ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11/07/2016

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que fosse feito a leitura do expediente, encaminhando o Veto integral ao Projeto de Resolução nº 02/2016 à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para emissão de parecer no prazo regimental. Dando prosseguimento foi realizada a leitura das atas das sessões anteriores aprovadas sem ressalvas. Continuando, transferiu os trabalhos para palavra livre onde preceituou ao Vereador que desejasse fazer o uso da palavra que assim o fizesse da tribuna por ordem de chamada. Com a palavra o vereador Edivan de Jesus da Silva perguntou o que uma pessoa de bem tira de proveito quando liga sua televisão, pois o que se vê em vários setores é apenas corrupção, disse que o governo desarma as pessoas de bem e arma os bandidos, defendeu que é a favor de todo pai de família ter uma arma em sua casa já que o bandido sabe que todos estão desprevenidos e o que se vê é roubo seguido de morte e isso pode ser mudado. Afirmou que nessa época de eleição é normal os famosos amigos "leão" aqueles que falam mal pelas costas, caluniam, inventam conversas, mas se tudo o que dizem fosse verdade diriam cara a cara. Relatou que faltam apenas cinco meses para o fim de mandato e deveriam usar esse tempo para trabalhar, disse que não tem mágoa de ninguém e sabe perdoar, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Mariozan Aparecido Fogaça externou que tem coisas que acontecem que o deixam triste e um pouco nervoso, afirmou que quando apresentaram a primeira representação na Casa eles pegaram o Código de Ética aprovado pelos vereadores e feito pelo senhor Ingo e tentaram seguir o que o código pedia, mas no meio do processo o vereador Ingo disse que estava tudo errado, mesmo sendo ele o autor, e na verdade estava mesmo. Disse que destituíram a comissão de ética sendo que alguns vereadores aqui na câmara nem mudaram de partido, então também está errado, disse que só falta fazerem documento retroativo para valer o que fizeram. Afirmou que veio a câmara chamado pelo Ingo para uma reunião para designar os membros da nova comissão onde onde ficou combinado que a Juliana seria a presidente, Ingo o relator e ele como secretário, mas o vereador Ingo ao lavrar a ata teve a "cara de pau" de mudar o que tinha sido combinado, colocando-o como secretário e eu como relator, ficando os dois cargos de maior peso com eles, a Juliana aceitou assinar a ata e assim fizeram. Defendeu que já fez parte de várias comissões e isto não pode ocorrer, pois estão passando por cima da lei, disse que acabou aquele jeitinho brasileiro onde faziam documentos retroativos e tantas outras ações erradas e é por esse motivo que muita gente vem sendo presa. Afirmou que queria sair dessa comissão, mas a pedido do Cleyton vai ficar mais um pouco, mas pretende deixar o vereador Ingo assinar por secretário, relator e presidente já que é assim que fazem, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Ingo Stuepp falou que semana passada viu uma postagem de um vereador na internet onde dizia que todos os vereadores são "pau mandado" do prefeito, e ouvindo a fala do vereador Edivan realmente sempre somos subordinados a alguém ou a algo, pois não podem fazer o que dá na cabeça. Afirmou que estava todo tempo pensando em duas colocações que foram feitas e disse lembrar que um dia ligaram para ele pedindo que viesse a câmara pois o vereador Cleyton estava com sua defesa para ser protocolada, então veio a câmara recibou o documento de defesa e foi protocolada pela secretária Claudia, contudo hoje apareceu um parecer que foi protocolado pelo Edivan não entende o que ocorreu e como, afirmou que declaração falsa é crime. Afirmou que em sessão o vereador Edivan teria falado que foi empurrado por ele por não ter assinado a ata da reunião. Relatou que fizeram uma defesa a juíza e dizia que foi empurrado pois não quiseram assinar o parecer que eu apresentei, algo está errado, uma hora falam uma coisa hora outra. Disse que os vereadores estão entrando num lamaçal e não sabe aonde isso vai parar, são denúncias em cima de denúncias. Retomando não sabe como esse parecer foi surgir apenas agora, sendo que última quarta-feira tivemos uma reunião onde foi pego todo o processo para a Juliana ficar a par e não existia nenhum parecer e hoje vem dizer que existe parecer, afirmou que isto deve ser analisado por ser muito sério e descobrir como aconteceu, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão externou que o aniversário da cidade está chegando e é certo que terá o rodeio, os convênios foram liberados e a prefeitura está apta as festividades. Afirmou o que vem ocorrendo é falta de companheirismo, são palavras duras que são ditas com a cabeça quente, como ocorreu em reunião onde o vereador Mariozan teria se dirigido ao vereador Ingo. Disse que estão em reta final e falta ética, devem pensar mais no que se falam, e todos vão colher o que foi plantado, o povo não é burro e ninguém mais compra voto, finalizou com outros comentários. A tempo o vereador Edivan de Jesus da Silva pediu a palavra e disse que o vereador Ingo deveria ter feito um curso de direito e ser advogado e não vereador. Perguntou se ele teria pegado o livro de protocolo e ter deixado um "espacinho" para depois ir lá e preencher, ou o que aconteceu. Afirmou que o comentário na rua é que ele foi expulso da comissão, mas não liga, e se caso o vereador não viu o parecer é porque deveria prestar um pouco mais de atenção sendo um membro da comissão, disse que o falou sobre o empurrão que é uma agressão física

e nem quis abrir um processo disciplinar ao presidente pois não é de sua índole, e falou que sofreu esse empurrão por não querer assinar um parecer e é só pegar o áudio e ouvir com atenção, e tudo isso será resolvido nas eleições, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva sobre a fala do vereador Mariozan deu a entender que as coisas andam bagunçadas, mas não vai entrar em picuinhas de vereadores. Disse que não existe nenhuma irregularidade, pois quando foi notado algo errado todos as falhas foram sanadas. Perguntou ao vereador porque ele não fala à população sobre o parecer feito pelo Mariozan e o vereador Edivan que era presidente da comissão onde levaram a juíza sendo que nem mesmo ele como presidente desta Casa tem conhecimento deste parecer. Questionou onde está a transparência dos trabalhos, pois quando pediu para entregar o parecer os mesmos vereadores se negaram a entregar alegando que estava errado. Externou que a eleição é um reflexo do trabalho de cada um. Pediu que os vereadores parem com as ofensas, pois não se faz mais nada em prol do município, e se tem algo particular que seja resolvido lá fora e não usar das sessões para ataques pessoais. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre o senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse feita a leitura do Projeto de Resolução nº 03/2016 aprovado por unanimidade em primeiro turno. Em seguida o senhor presidente elegeu a comissão representativa da câmara no período de recesso sendo o vereadores João Batista Romão, Edivan de Jesus da Silva e Juliana da Cruz Lorca aceito pelo plenário. Continuando deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e vinte e sete minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 11 de julho de 2016.

ADEMIR DIAS DA SILVA
Presidente

ROBERTO R. DA SILVA
Vice Presidente

JOÃO BATISTA ROMÃO
1º Secretário

MARIOZAN AP. FOGAÇA.
2º Secretário

JULIANA DA CRUZ LORCA
Vereadora

INGO STUEPP
Vereador

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Vereador

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Vereador